



ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS
VOLUNTÁRIOS
DE VAGOS

Programa de Acção
e
Orçamento

2010



PROGRAMA DE ACÇÃO E ORÇAMENTO PARA 2010

O programa de acção e orçamento para o ano de 2010, é uma continuidade e aperfeiçoamento do que foi aprovado para 2009 pois, como devem estar recordados, no que diz respeito ao Plano de investimentos, foi feito em termos de orçamento uma previsão muito mais abrangente para os anos seguintes. Esta programação ou previsão de investimentos é alargada até 2015, motivado pela preparação de candidatura a efectuar pela Direcção ao QREN, tendo sempre a consciência de que é um projecto ambicioso, mas sem dúvida um passo para as necessidades do futuro, deste Corpo de Bombeiros.

Programa de Acção

Capítulo 1 – Actividades com objectivo de angariação de receitas

- 1.1 – Venda de material simbólico da Associação;
- 1.2 – Cobrança de quotas;
- 1.3 – Auto-Stop em Vagos e na Praia da Vagueira;

Capítulo 2 – Actividades decorrentes na vida da Associação

- 2.1 – Comemoração do 82º Aniversário;
- 2.2 – Natal do Bombeiro Voluntário de Vagos;

2.3 – Representação da Associação em todas as acções e em todos os lugares onde seja chamada (Comemorações do 25 de Abril, Congressos da LBP, Assembleias Gerais da Federação dos BDA, reuniões de Direcções e Comandos da Federação dos BDA, Aniversários de Associações congéneres, representações concelhias, etc. ...);

2.4 – Participação do Corpo de Bombeiros nas Festas de cariz religioso, a saber, Festa do Divino Espírito Santo e Nossa Senhora de Vagos e Procissão dos Passos;

Capítulo 3 – Actividades do Corpo de Bombeiros

3.1 – Operacional

Na emergência pré hospitalar, no socorro a náufragos, no combate a incêndio, no transporte de doentes e outros;

3.2 – Instrução do Corpo de Bombeiros

Estão programadas pelo Comando do Corpo de Bombeiros as habituais sessões de instrução;

3.3 – Formação do Corpo de Bombeiros

Cursos nas seguintes áreas: (dependerão da oferta de formação que nos for apresentada pelos organismo responsáveis)

- Curso Geral de Quadros de Comando;
- Curso de Técnicas de Socorro;
- Curso de Tripulantes de Ambulâncias de Transporte;
- Curso de Salvamento e Desencarceramento;
- Cursos de Tripulantes de Ambulâncias de Socorro;
- Curso de Combate a Incêndios Urbanos e Industriais para Equipas de 1ª Intervenção;
- Curso de Salvamento em Grande Ângulo;
- Curso de Bombeiro Mergulhador;
- Curso de Operador de Central de Comunicações;
- Curso de Combate a Incêndios Florestais para Equipas de 1ª Intervenção;
- Curso de Condução Todo-o-Terreno;
- Curso para Equipas de Controlo de Acidentes com Matérias Perigosas;
- Curso de Nadadores Salvadores;

- Curso de Condutores de Embarcações de Socorro;
- Curso de Chefe de Equipa de Salvamento, Desencarceramento e Desobstrução;
- Curso de Chefe de Equipa de Combate a Incêndios Urbanos e Industriais;
- Curso de Chefe de Equipa de Salvamento em Grande Ângulo;
- Curso de Chefe de Equipa de Combate a Incêndios Florestais;
- Curso de Chefe de Grupo de Combate a Incêndios Florestais;
- Cursos de Formador;
- Rectificação TAS e TAT;

Enumeradas que foram as principais actividades que a Associação e o CB devem levar a efeito cabe agora explicar e justificar o orçamento que de seguida apresentamos.

Um programa de acção, numa organização associativa como a nossa, está em permanente ajustamento face às oscilações, pois tanto as despesas como as receitas podem sofrer algumas alterações aos valores previstos. Estas oscilações são normalmente inerentes das iniciativas que Direcção, Comando e Corpo de Bombeiros, venham a realizar ou dos “azares” que possam acontecer com uma qualquer viatura ou equipamento, surgindo assim a necessidade imperiosa de a substituir tendo para isso, na maior parte das vezes, que se “inventar” uma receita que não estava programada.

Estes são sem dúvida os principais exemplos de factores aleatórios e que perturbam o modelo de gestão, seja ele qual for, de uma Associação de Bombeiros. Por isso a incerteza em algumas receitas e algumas despesas exigem de nós uma gestão cautelosa e um trabalho quase diário de «pedintes».

Orçamento para 2010 e seguintes

Em termos gerais a principal razão de existir de uma Direcção é, e sempre será, a criação e a manutenção de um Corpo de Bombeiros. Dentro deste espírito, e pela experiência adquirida durante os últimos anos, dividimos este orçamento em quatro grandes áreas, para mais facilmente o podermos explicar. Essas áreas são as seguintes:

1 – O Concelho

O Concelho de Vagos possui uma área aproximada de 165 Km² e uma população residente de 22.017 habitantes, dispersos por 11 Freguesias. Temos na nossa faixa litoral, uma costa marítima de aproximadamente 7 km, bem como uma praia fluvial com a mesma dimensão. Possuímos uma área florestal muito significativa, tanto pública como privada, tendo ainda duas grandes zonas industriais, uma desenvolvida e outra a dar os primeiros passos.

Em termos de redes viárias somos atravessados pela N109 e pela A17, o que por si só é bem demonstrativo do fluxo de trânsito que diariamente atravessa o nosso Concelho.

2 – Instalações do Quartel Sede da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Vagos

O quartel dos Bombeiros de Vagos foi inaugurado em 14/12/1986, mas a obra em si iniciou-se em Abril de 1983, e demorou 45 meses para ficar concluída. Foi orçada em 174.579,27 euros, mas o custo final foi de 249.398,95 euros, sendo comparticipada em 85% pelo poder central e 15% pelo poder local.

O projecto foi dimensionado para cerca de 70 Bombeiros, 60 operacionais e 10 elementos do Quadro Auxiliar (todos do sexo masculino), e o seu parque automóvel era composto por 4 ambulâncias e 7 viaturas de incêndio.

Actualmente a dimensão é outra, existem 112 operacionais (85 Homens e 27 Mulheres), o parque automóvel é composto por 16 ambulâncias e 15 carros de incêndio, bem como 1 barco e 4 atrelados.

Pelo que foi apresentado, quase que não seria necessário dizer que é urgente fazer obras, ampliar o quartel, criar espaços e redimensionar, tendo em conta o seguinte:

- Salas de formação para o Corpo de Bombeiros;
- Aumentar a estrutura para o estacionamento de viaturas;
- Aumentar os vestiários e balneários, masculinos e femininos;
- Aumentar e criar camaratas masculinas e femininas;

- Criar gabinetes para Comando e chefias;
- Criar arrecadações para diversos materiais;
- Criar uma central de Operações, para gerir o dia-a-dia e as ocorrências dos grandes teatros de operações;

Mas acrescentando a tudo isto ser Bombeiro nos dias de hoje também requer o cumprimento de requisitos mínimos e a formação é essencial, e para poder proporcionar isso aos nossos Bombeiros é preciso espaço.

Por todas estas razões a Direcção, depois de auscultado o Comando dos Bombeiros de Vagos, deu início em 2009 ao projecto de obras de remodelação do actual quartel da AHBV de Vagos. Esse projecto no final de 2009 encontrava-se em fase final, tendo sido afixado para consulta pública e apresentado aos Sócios e Bombeiros, a fim de recolher opiniões e achegas. Foi ainda apresentado ao Presidente da Câmara Municipal de Vagos, para assim colher também a opinião do responsável pela protecção civil do concelho.

O projecto na presente data está concluído, em termos de arquitectura, e o custo previsional da obra deve rondar os 500.000,00 Euros, a Direcção está neste momento a efectuar diligências para saber se consegue uma comparticipação do poder central, pois em relação ao poder local a comparticipação está prometida. Está previsto a obra iniciar em 2010, em data ainda a calendarizar, no entanto estamos cientes que apesar de se poderem obter as comparticipações mencionadas, a obra numa primeira fase terá de ser financiada a expensas da AHBV de Vagos, recorrendo assim esta Direcção a um empréstimo, que só é possível de concretizar dando como garantia o imóvel.

3 – Equipamentos de Protecção Individual e Operacional

No dia de hoje é imprescindível, quando se fala em Bombeiros, falar-se em equipamento de protecção individual para quem em nome desta Associação dá a cara e o corpo ao manifesto no dia-a-dia. A Direcção, por informação do Comando, tem vindo cada ano que passa a dotar o seu Corpo de Bombeiros com equipamentos adequados ao serviço prestado, nomeadamente dando cumprimentos à portaria 845 de 12 de Agosto de 2008, que regulamenta os

“Equipamentos de Protecção Individual”. Na vertente Operacional também esta Associação por indicação do Comando pretende adquirir material.

Por isto tudo apresentamos um mapa de investimentos a realizar entre os anos de 2010 e 2015.

Investimento a realizar entre 2010 e 2015

EQUIPAMENTOS / FARDAMENTOS								
Nº	DESCRIÇÃO	2010	2011	2012	2013	2014	2015	INVESTIMENTO ANUAL
1	Capacete Protecção Fogo Urbano / Industrial	X	X	X	X	X	X	10,000.00 €
2	Capacete Protecção Fogo Florestal	X	X	X	X	X	X	5,000.00 €
3	Fato Protecção Individual Fogo Urbano / Industrial	X	X	X	X	X	X	20,000.00 €
4	Fato Protecção Individual Fogo Florestal	X	X	X	X	X	X	10,000.00 €
5	Fato Humido de Protecção Individual para Mergulho		X		X		X	5,000.00 €
6	Lanternas de mergulho HID com 18w		X		X		X	1,000.00 €
7	Fato de Protecção Química	X	X	X	X	X	X	5,000.00 €
8	Coletes para arrefecimento corporal	X	X	X	X	X	X	2,500.00 €
9	Botas para Fogo Urbano / Industrial	X	X	X	X	X	X	5,000.00 €
10	Botas para Fogo Florestal	X	X	X	X	X	X	5,000.00 €
11	Cóguas para Fogo Urbano / Industrial	X	X	X	X	X	X	5,000.00 €
12	Cóguas para Fogo Florestal	X	X	X	X	X	X	5,000.00 €
13	Luvas para Fogo Urbano / Industrial	X	X	X	X	X	X	5,000.00 €
14	Luvas para Fogo Florestal	X	X	X	X	X	X	2,500.00 €
15	ARICA - Ap. Respiratorio Isolante de Circuito Aberto	X	X	X	X	X	X	5,000.00 €
16	APS - Ap. Pessoal de Segurança	X	X	X	X	X	X	5,000.00 €
17	Material Sapador	X	X	X	X	X	X	2,000.00 €
18	Estação Meteorológica fixa e outra portatil	X		X		X		1,000.00 €
19	Kit's de comunicação	X	X	X	X	X	X	5,000.00 €
20	Kit's de bloqueadores de derrame		X		X		X	10,000.00 €
21	Kit's estabilização viaturas e estruturas em risco		X		X		X	10,000.00 €
22	Kit's de conversão em tripé		X		X		X	10,000.00 €
23	Manga se Salvação de descida diagonal		X			X		5,000.00 €
24	Desfibrilhador / Monitor	X	X	X	X	X	X	2,500.00 €

4 - Viaturas

Esta Associação é detentora de 15 viaturas de saúde, com uma média de idades situada nos 7/8 anos, 10 viaturas de combate a incêndio, com uma média de idades situada nos 16 anos, para apoio a todo o tipo de sinistro temos ainda 7 viaturas, com uma média de idades situada nos 14 anos. Apesar dos esforços financeiros realizados nestes últimos anos, ainda possuímos algumas viaturas cujo ciclo de vida à muito foi ultrapassado.

Por isto tudo apresentamos um mapa de investimentos a realizar entre os anos de 2010 e 2015.

Investimento a realizar entre 2010 e 2015

VIATURAS DE SAÚDE

VIATURAS DE SAÚDE							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	ABSC	O1	MERCEDES	13-10-1998	11	2015	60.000,00 €
2	ABSC	O2	MERCEDES	07-12-2007	2		
3	ABSC	O3	MERCEDES	30-09-1998	11		
4	ABSC	O5	MERCEDES	13-10-1997	12	2012	55.000,00 €
5	INEM	O1	MERCEDES	08-07-2009	0		

VIATURAS DE SAÚDE							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	ABTD	O1	MERCEDES	13-12-2000	9	2012	40.000,00 €
2	ABTD	O2	MERCEDES	19-12-1995	14	2011	40.000,00 €
3	ABTD	O3	MERCEDES	03-12-1995	14	2010	40.000,00 €

VIATURAS DE SAÚDE							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	ABTM	O1	MERCEDES	31-10-1997	12	2011	40.000,00 €
2	ABTM	O2	MERCEDES	31-10-2001	8	2013	42.500,00 €
3	ABTM	O3	FORD	19-05-2005	4	2015	45.000,00 €
4	ABTM	O4	MERCEDES	21-07-1997	12	2012	40.000,00 €
5	ABTM	O5	FORD	21-05-2008	1		
6	ABTM	O6	MERCEDES	04-01-2007	2	2012	40.000,00 €
7	ABTM	O7	FORD	15-04-2008	1		
8	ABTM	O8	VOLKSWAGEN	06-11-1992	17	2010	35.000,00 €

VIATURAS DE INCÊNDIO E APOIO

VIATURAS DE COMBATE A INCÊNDIOS							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	VFCI	O1	MERCEDES	21-11-1989	20	2015	100.000,00 €
2	VFCI	O2	MAN	07-11-2005	4		
3	VLCI	O2	MAZDA	28-11-2008	1		
4	VLCI	O3	LAND-ROVER	10-06-2005	4		
5	VLCI	O4	MERCEDES	08-11-2005	4		
6	VTGC	O1	RENAULT	19-05-1988	21	2013	100.000,00 €
7	VTTU	O1	IVECO	15-05-1989	20		
8	VTTU	O2	IVECO	26-10-2000	9		
9	VTTU	O3	IVECO	08-10-1993	16		
10	VUCI	O1	MERCEDES	28-08-1979	30	2011	200.000,00 €

VIATURAS DE APOIO							
Nº	SIGLA		MARCA	ANO	IDADE	SUBSTITUIÇÃO	VALOR
1	VCOT	O1	MITSUBSHI	13-10-2009	0		
2	VCOT	O2	MITSUBSHI	02-08-1991	18	2012	40,000.00 €
3	VE 30	O1	MERCEDES	20-08-1979	30		
4	VSAT	O1	MERCEDES	03-12-2003	6		
5	VTPT	O1	NISSAN	14-08-1997	12	2014	40,000.00 €
6	BRTS	O1	QUIKSILVER	31-08-2001	8		
7	VETA	O1	UMM	12-12-1989	20		
8	MUSEU		FORD "FLINTE"	04-04-1930	79		
9	DIRECÇÃO		RENAULT	29-04-2005	4		
10	EMBARCAÇÃO DE SOCORROS A NAUFRAGOS 8,60 M					2011	50,000.00 €
11	VIATURAS DE SOCORROS A NAUFRAGOS					2011	50,000.00 €

Conclusão

Sabemos que os projectos que idealizamos não são fáceis de concluir, mas sem dúvida que o passo mais importante está dado, os problemas estão identificados, agora é só arregaçar as mangas e dar início ao trabalho. A seguir apresentamos as principais receitas e despesas orçamentadas para 2010.

RECEITAS

RECEITAS CORRENTES

7111 Venda de material Honorífico	850.00	€
721 Serviços Prestados - Transporte de Utentes+INEM	500,000.00	€
722 Serviços Prestados - Protecção Civil e Apoio Humanitário	10,000.00	€
7311 Donativos Particulares	9,000.00	€
7312 Donativos Pessoas Colectivas	20,000.00	€
7313 Receitas de Auto-Stop e Peditórios	50,000.00	€
7316 Receitas de Festas da Associação	5,000.00	€
732 Inscrições e Quotas Sócios	15,000.00	€
741 Autoridade Nacional de Protecção Civil	150,000.00	€
742 Governo Civil do Distrito de Aveiro	10,000.00	€
743 Câmara Municipal de Vagos - Protocolo	192,000.00	€
743 Câmara Municipal de Vagos - Obras Quartel-Sede	150,000.00	€
744 Financiamentos Externos - TNS para o Quartel-Sede	150,000.00	€
744 Financiamentos Externos - QREN	122,850.00	€
7831 Rendimentos de Imóveis - Garagens	3,500.00	€
7832 Rendimentos de Imóveis - Casa Praça da República	1,500.00	€
7833 Rendimentos de Imóveis - TMN	6,500.00	€
7834 Rendimentos de Imóveis - Vodafone	4,500.00	€
7835 Rendimentos de Imóveis - Bar da Associação	2,500.00	€
7836 Rendimentos de Imóveis - Salão da Associação	500.00	€
7912 Restituição de IVA	25,000.00	€
Total das Receitas Corentes	1,428,700.00	€

RECEITAS DE CAPITAL

Venda de Bens de Investimento

Venda de sucata	500.00	€
Total das Receitas de Capital	500.00	€
Total das Receitas	1,429,200.00	€

DESPESAS

DESPESAS CORRENTES

ADMINISTRAÇÃO E ENCARGOS GERAIS

Pessoal

642 Remunerações certas e permanentes do pessoal dos quadros	412,000.00 €
62227 Despesas com pessoal em deslocações e ajudas de custo	1,500.00 €
64512 Contribuições para a Segurança Social (Encargos Patronais)	112,000.00 €
646 Seguros do pessoal dos quadros	4,000.00 €
648201 Outros Custos com Pessoal (TAMS / ECIN e ELAC)	50,000.00 €
648203 Formação Profissional (encargos com cursos)	20,000.00 €
648204 Outros Custos com Pessoal	2,500.00 €

Bens Duradouros

648202 Material Proteção Individual	80,000.00 €
-------------------------------------	-------------

Bens não Duradouros

62212/4 Combustíveis e Lubrificantes	80,000.00 €
62216/7 Material de Escritório	2,500.00 €
62234 Material de limpeza	1,000.00 €
62238 Material de Primeiros Socorros	5,000.00 €

Aquisição de Serviços

62211 Electricidade	300.00 €
62222 Comunicações	7,500.00 €
62228 Encargos com cobrança de Quotas	1,500.00 €
622321 Conservação e reparação - Edifício e Infraestruturas	500.00 €
622322 Conservação e reparação - Viaturas	20,000.00 €
62231 Contencioso e Notariado	500.00 €
62223 Prémios de Seguros	15,000.00 €
62233 Publicidade e Propaganda Preventiva / Saúde - Socorros a Náufragos - Fogos	2,500.00 €

Outras Despesas Correntes

62241 Despesas com Festas e Eventos da Associação	5,000.00 €
652 Quotas da Liga dos Bombeiros Portugueses e da Federação BDA	400.00 €
68 Amortizações à Banca e juros e encargos bancários	10,000.00 €
Total das Despesas Correntes	833,700.00 €

DESPESAS DE CAPITAL

Investimentos

42 Empréstimo p/ Edifício Quartel Sede - Obras Requalificação Edifício	500,000.00 €
42 Material Apoio Primeiros Socorros - Desfibrilhador / Monitor	2,500.00 €
42 Estação Meteorológica fixa e portátil	1,000.00 €
42 Material Sapador - Enxada, Ancinho, Foição, Machado e Mochila	2,000.00 €
42 Kit de Comunicação	5,000.00 €
42 ARICA - Aparelho Respiratório Isolante de Circuito Aberto	5,000.00 €
42 APS - Aparelho Pessoal de Segurança	5,000.00 €
42 Empréstimo p/ Aquisição de Ambulância - ABTD e ABTM	75,000.00 €
Total das Despesas de Capital	595,500.00 €

Total das Despesas **1,429,200.00 €**

Resumo do Orçamento

Ano Financeiro de 2010

RECEITAS	VALOR	DESPESAS	VALOR
Correntes	1,428,700.00	Correntes	833,700.00
De Capital	500.00	De Capital	595,500.00
TOTAL...	1,429,200.00	TOTAL ...	1,429,200.00

Associação dos Bombeiros Voluntários de Vagos

ORÇAMENTO PARA O ANO FINANCEIRO DE 2010

Aprovação

O presente orçamento que importa, tanto nas receitas como nas despesas orçamentais na importância total de **Um milhão, quatrocentos e vinte e nove mil e duzentos euros e zero cêntimos**, foi aprovado na reunião de Direcção de 12 de Março de 2010.

A Direcção,

Presidente	Paulo Macedo
Vice-Presidente	Ricardo Fernandes
Tesoureiro	Nelson Simões
1º Secretário	Cláudia Rocha
2º Secretário	Luís Jesus
Vogal	Pedro Silva